

**AMBIDESTRIA: um projeto de muitas mãos**

Marcella ABBOUD

Jacqueline de Souza LAFLOUFA

(Orientadora): Profa. Dra. Maria Jose Coracini

**RESUMO:** O nosso trabalho é de caráter meramente expositivo e tem por objetivo apresentar o projeto Ambidestria, criado pelos alunos do IEL. O Ambidestria é um *site* coordenado por quatro moderadores, também alunos do IEL, e formado por um pouco mais de vinte colunas, todas direcionadas para Literatura, seja por meio da produção literária propriamente dita (contos, crônicas, poemas), ou ainda crítica literária, ensaios e artigos.

O Ambidestria é um projeto pioneiro dentro da UNICAMP e visa projetar seus autores dentro do contexto da literatura nacional, de modo diferenciado, utilizando de espaços virtuais para isso. Além disso, o Ambidestria tem um caráter forte de interação público-leitor, e valoriza a comunicação a fim de redundar no crescimento e aprimoramento tanto dos autores quanto dos leitores.

**Palavras-Chave:** Lingüística Aplicada, Autoria, *Blog*, Literatura, Interação

### **Introdução**

O Ambidestria, que trouxemos para discussão neste trabalho, é um *site* formado por cerca de vinte colaboradores, todos eles alunos ou ex-alunos do IEL, que se comprometeram a publicar algo no formato de *posts*, em um dia específico do mês, todos os meses. Cada um escolheu um tema e um nome para a sua "coluna" dentro do Ambidestria.

Os autores do Ambidestria têm total liberdade editorial, ou seja, não existem revisores nem editores, o conteúdo é exatamente aquele que o autor publica. Mas mesmo com toda essa liberdade, cada autor mantém um foco sobre a(s) área(s) que lhe interessam mais: alguns escrevem poesia, outros contos, crônicas, pequenas resenhas, ensaios. A mesma comunidade que cria conteúdo para o Ambidestria também é aquela que comenta o próprio conteúdo, fazendo com que todos possam crescer e evoluir de forma conjunta.

Essa evolução é dada principalmente pela interação que os autores do Ambidestria têm entre si e com o público, seja por meio dos *emails* trocados ou ainda pelos comentários que o site permite que sejam feitos logo após os textos publicados.

## **O contexto no qual o Ambidestria está inserido: A virtualidade**

Vivemos, hodiernamente, em um tempo que Bauman<sup>1</sup> denominou “Modernidade Líquida”. Essa modernidade corresponderia à pós-modernidade, na qual as relações seriam fluidas contrárias aos antigos parâmetros da primeira Modernidade, em que a materialidade do discurso tinha muito mais importância.

No que tange à autoria, essa fluidez trouxe à tona um novo tipo de autor, o autor da virtualidade, que trabalha em espaços virtuais sem o aparato de papel. O autor de Internet cria a sua literatura baseado sempre na efemeridade do texto que circula de forma desmedida pela rede. É a cibercultura<sup>2</sup>, o novo espaço que acolhe um novo tipo de autor, desvinculado do papel e de sua materialidade.

Para Barthes, a tendência após a criação literária seria a supressão de um autor, pois “desde que um fato é contado para fins intransitivos, e não para agir diretamente sobre o real (...) a voz perde sua origem, o autor entra na sua própria morte, a escritura começa”. Ou seja, o autor não existiria, estaria “morto” fora ou anterior à linguagem. O indivíduo que escreve, portanto, tornar-se-ia meramente um veículo de expansão do texto em si.

Dentro da realidade do Ambidestria, o que observamos é um paradoxo: ao mesmo tempo em que diversos autores-virtuais que escrevem no site passam por um processo crescente de exposição do próprio trabalho, a facilidade que a Internet permite de copiar e repassar os textos, faz com que, cada vez mais, as pessoas não se preocupem com o nome próprio que corresponderia ao nome do autor. Além disso, há, de fato um desapego a essa necessidade, visto que uma quantidade bastante considerável de autores de Internet escrevem sem o uso do próprio nome (criando pseudônimos) ou utilizam a função 'anônimo', na qual o autor não precisa se identificar.

Esse desapego em relação ao nome, evidentemente, tem a ver com o fato de que, a grande maioria dos autores que escrevem dentro da virtualidade não visam, diretamente, um retorno financeiro. O próprio Ambidestria não é patrocinado e nem recebe nenhum tipo de apoio financeiro.

Trabalhamos, no entanto, para o reconhecimento desses autores que por estarem desvinculados do papel são pouco valorizados.

### **Quem faz o Ambidestria?**

Para construir o Ambidestria foram convidados alunos de todo o IEL, sem restrições. O único pré-requisito era o comprometimento de escrever um conto, poesia, crônica, ensaio ou artigo em um dia do mês, todos os meses.

---

<sup>1</sup>. BAUMAN, Z. (2001). *Modernidade Líquida*, Ed: Jorge Zahar Editor, RJ.

<sup>2</sup>. LÉVY, P. (1999) *Cibercultura*: Ed: 34, SP.

Hoje, o Ambidestria conta com 23 colaboradores mensais, mais um grupo de 4 moderadores, que é responsável pelo bom andamento dos comentários nas publicações. A princípio, o Ambidestria não tem nenhum tipo de lucro, nem de patrocínio, nem de publicidade, e é hospedado em um servidor de *blogs* gratuito, o Wordpress. São 21 colunas fixas, pois um grupo de 3 alunos escolheu dividir uma mesma coluna, e hoje existem mais de 45 posts publicados.

As visitas tiveram seu recorde no segundo dia de estréia do Ambidestria, 2 de abril de 2008, e têm mantido uma média de 200 visitas diárias, tanto nacionais como internacionais.

Estatísticas: Ambidestria

ambidestria Mudar »



### Publicando na web: as possibilidades que o Ambidestria proporciona

A publicação *online* possui diversas funcionalidades que não existem no sistema editorial de livros e revistas. Uma das mais interessantes é a interação público-leitor e autor, que é algo que fica muito evidente dentro do Ambidestria. Assim que um autor publica, outros autores do Ambidestria e visitantes externos comentam diretamente no artigo, muitas vezes acrescentando informações relevantes ou fazendo críticas construtivas que levam o autor a aprimorar seu estilo e seu (auto-)conhecimento literário. Para garantir o bom andamento dos comentários, existe uma equipe de moderação que é responsável por excluir comentários que se utilizem de palavras de baixo calão e/ou expressões ofensivas. A intenção dos comentários é fazer o autor crescer (seja com críticas positivas ou negativas, tratadas de forma coerente), e não desmotivá-lo.

## Conclusão

Com isso, queremos mostrar que o Ambidestria tem sido um projeto pioneiro dentro da UNICAMP, visando mostrar o potencial de escrita dos alunos do IEL. A idéia é que o Ambidestria sirva como plataforma de aprimoramento, e que futuramente possa ser usado como uma real publicação dos alunos, agregando relevância à carreira profissional de todos os participantes.

Podemos pensar no Ambidestria como uma transposição do que antigamente eram os meios de publicação experimentais, como jornais locais ou revistas acadêmicas. Antigamente, os autores conversavam entre si, discutindo obras e idéias via carta, como uma forma de criarem um grupo de pessoas que buscavam, juntas, uma melhoria na produção literária.

Hoje, no Ambidestria, os autores conversam entre si por meio de *emails* antes da publicação e recebem *feedback* via comentários após a publicação, tanto de outros autores quanto de leitores interessados em seu trabalho.

De forma atualizada, mas com o mesmo intuito, o Ambidestria também visa o aprimoramento estilístico dos autores, bem como seu reconhecimento acadêmico e profissional, além de um fluxo crescente e constante de literatura.

---

## Referências Bibliográficas:

- BARTHES, R. (2004) *O Rumor da Língua*. Ed: Martins Fontes, SP.  
CORACINI, M.J.(2008). Escrit(ur)a do corpo no corpo da escrita: da palavra à vida-morte In: TFOUNI, L. V. (Org) *As múltiplas faces da Autorialia (Análise do discurso, Psicanálise, Literatura, Enunciação, Modernidade)*. Ed: Ijuí. Ijuí, RS (submetido).  
DERRIDA, J. (2004)*Papel-máquina*. Trad. Evando Nascimento. Ed. Estação Liberdade.  
FOUCAULT, M. (1992). *O que é um autor?*. Editora Veja, Lisboa.  
LÉVY, P.(1992) "*As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*". Ed: Instituto Piaget, Lisboa.  
LÉVY, P. (1999)*Cibercultura*: Ed: 34, SP.

Ambidestria, um projeto de muitas mãos: <http://ambidestria.wordpress.com>